

EDUCAÇÃO PROGRESSISTA BRASILEIRA: ESQUEMAS QUE A APRENDIZAGEM ADMITIU

LUZIA EIDLA ARAUJO SOUSA

A aprendizagem foi interpretada diferentemente pelas correntes progressistas, cada uma apresentando um conjunto de aspectos que a caracterizou e originou uma didática específica. Mas, quais pontos de convergência e distanciamento a aprendizagem sofreu nessas tendências? Uma reflexão desse tipo pode esclarecer algumas problemáticas que caracterizou o uso indevido da aprendizagem formal, a partir da inserção do discurso democrático de educação. Identificar os pontos de convergência e distanciamento que a aprendizagem sofreu nessas tendências foi o objetivo geral desse estudo, o qual subdividiu nos específicos: Compreender as características didáticas e históricas da Educação Progressista no Brasil e de suas correntes. Refletir sobre a aprendizagem idealizada nas tendências e sua repercussão na escola contemporânea. Mediante uma pesquisa do tipo bibliográfica, os dados foram analisados em categorias. Houve um avanço epistemológico e didático nas tendências, porém, a prática da aprendizagem não se realizava de forma concreta, demonstrando pontos de convergência - reflexão crítica e conexões - e pontos de divergência - aplicação apenas do ponto de vista do processo, sem relação do conteúdo de ensino com o próprio conteúdo de ensino, favorecimento de uma aprendizagem de curto prazo.

PALAVRAS-CHAVE: TENDÊNCIAS PROGRESSISTAS; APRENDIZAGEM; EDUCAÇÃO.

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL